

6 DISTRIBUIÇÃO E GRAVIDADE DA ACTIVIDADE INFLAMATÓRIA DO INTESTINO DELGADO COMO PREDITORES DE ANEMIA E DÉFICES NUTRICIONAIS NA DOENÇA DE CROHN

Boal Carvalho P (1), Dias de Castro F (1), Rosa B (1), Moreira MJ (1), Cotter J (1,2,3)

Introdução e objectivos: O atingimento do intestino delgado, presente em 80% dos doentes com Doença de Crohn (DC), pode originar anemia e deficiências nutricionais, tanto em consequência de má absorção como pela presença de actividade inflamatória. Pretendemos avaliar a relação entre a presença de anemia e défices com a localização e gravidade da actividade inflamatória do intestino delgado na enteroscopia por cápsula (EC).

Material e métodos: Estudo retrospectivo incluindo doentes com DC isolada do intestino delgado submetidos a EC. Excluídos doentes com antecedentes de cirurgia de ressecção intestinal, bem como submetidos a transfusões de glóbulos vermelhos ou suplementação (ferro, ácido fólico, vitamina B12) nos 3 meses anteriores à EC. Determinados valores de hemoglobina, ferro, capacidade total de fixação de ferro, ferritina, ácido fólico, vitamina B12, albumina e proteínas totais aquando da EC. Avaliada a actividade inflamatória do intestino delgado, segundo o Score de Lewis (SL) - (135-790 - actividade inflamatória ligeira; >790 actividade inflamatória moderada/grave)

Resultados: Incluídos 69 doentes, 62% (n=43) do sexo feminino, idade média 33 anos (18-75); observada actividade inflamatória ligeira em 41 (59%) doentes, e moderada/grave em 28 (41%). Identificada anemia em 26% (n=18) dos doentes, e ferropenia em 74% (n=51). O atingimento do intestino delgado proximal foi associado a níveis significativamente inferiores de ácido fólico (p=0,004). Um SL > 790, independentemente da localização da actividade inflamatória mais intensa, associou-se significativamente com a presença de anemia (p=0,039) e com níveis séricos baixos de proteínas totais (p=0,002)

Conclusão: Encontrámos uma elevada prevalência de anemia e ferropenia em doentes com Doença de Crohn isolada do intestino delgado. A localização proximal das lesões no intestino delgado teve uma associação significativa com níveis mais baixos de ácido fólico, enquanto a presença de anemia e níveis inferiores de proteínas totais se relacionou com o grau de actividade inflamatória, independentemente da sua distribuição.

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar do Alto Ave – Guimarães, Portugal 2 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Universidade do Minho, Braga/Guimarães, Portugal 3 – Laboratório Associado ICVS/3B's, Braga/Guimarães, Portugal